




UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

		PLANO DE ENSINO (AULAS PRESENCIAIS)	
Centro:	Centro de Educação Letras, Artes / CELA.		
Curso:	Licenciatura em Letras: Libras.		
Disciplina:	Estágio Supervisionado II		
Carga Horária total:	90	Atividades	
		Presenciais	Assíncronas
		69	21
Código:	CELA951	Créditos:	0-0-2
Professor:	João Renato dos Santos Júnior	Titulação:	Especialista
Professora:	Nina Rosa S. de Araújo	Titulação:	Doutora
1 Ementa <p>Desenvolvimento de atividades de docência com base em abordagens, métodos e técnicas específicos utilizados no ensino de Libras como L1, L2 e Português escrito como L2 para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas nos 8º e 9º ano do Ensino Fundamental, em espaços não formais e em instituições de atendimento ao Surdo. Elaboração do relatório de estágio. Socialização dos resultados com a instituição campo de estágio.</p>			
2 Objetivo(s) Geral(is) <p>Desenvolver práticas docentes através de atividades de observação, planejamento, e organização curricular de situações de ensino/aprendizagem e avaliação para a regência do ensino de Libras como L1, L2 e Português escrito como L2 nas séries finais do Ensino Fundamental II, em espaços não formais e em instituições de atendimento ao Surdo.</p>			
3 Objetivos Específicos <p>a) Compreender a dinâmica de organização curricular e desenvolvimento docente através das abordagens, métodos e técnicas específicos utilizados no ensino de Libras como L1, L2 e Português escrito como L2 espaços não formais e em instituições de atendimento ao Surdo;</p> <p>b) Produzir recursos didáticos considerando a modalida linguística da Libras;</p>			

- c) Desempenhar a vivência da prática docente para contemplar a etapa da regência, com atividades de planejamento e organização da sequência didática no ensino de Libras como L1, L2;
- d) Elaborar relatórios das atividades desenvolvidas durante o processo de observação e organização e execução da etapa de regência durante o processo de ensino de Libras como L1, L2 e Português escrito como L2.

4 Conteúdo Programático

Unidades Temáticas (acrescentar quantas unidades forem necessárias)	C/H	
	Presencial (75%)	Assíncrona (25%)
Unidade I – Observação: O professor como profissional reflexivo - a ação docente na sala de aula <ul style="list-style-type: none"> • Organização do ambiente – espaço de ensino de línguas; • Organização da disciplina – métodos e recursos; • Saberes docentes - currículo dos anos finais do Ensino Fundamental II - Libras como L1, L2 e Português escrito como L2. 	23h	7h
Unidade II – Regência: Ação docente – processo da prática do ensino Libras como L1, L2 e Português escrito como L2 no Ensino: nos 8º e 9º ano do Ensino Fundamental <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvendo modelos teóricos existentes; • Instrumentalização e técnicas da regência; • Etapas de organização, execução e avaliação da regência. 	23h	7h
Unidade III – Relatórios: Registros da experiência formativa – concepção de língua e ensino/aprendizagem <ul style="list-style-type: none"> • Descrição das características do currículo e do espaço de ensino de línguas: Libras como L1, L2 e Português escrito como L2; • Organizar um inventário dos modelos teóricos/práticos de instrumentalização e técnicas de regência do ensino da: Libras como L1, L2 e Português escrito como L2; • Registros sobre as considerações finais relacionadas sua experiência na observação e regência do ensino da: Libras como L1, L2 e Português escrito como L2. 	23h	7h
Carga Horária Total	69h	21h

5 Procedimentos Metodológicos

Serão desenvolvidos procedimentos como: aula expositivas para encaminhamento e organização da disciplina, para contemplar a observação, planejamento e regência

da prática docente. Desenvolver atividades, individualmente ou em grupo de no máximo 3 componentes, como: observação, organização e planejamento das atividades de regência, de modo que contemple a elaboração de apresentações colaborativas (ensino de línguas), catalogação e produção de recursos didáticos, vídeoaulas sinalizadas e socialização das experiências através dos relatórios e rodas de conversas.

As atividades **assíncronas** serão predominantes, utilizadas para leituras e reflexão de textos roteirizados tomando como base as unidades temáticas previstas pela disciplina.

6 Recursos Didáticos

- Materiais impressos / digitalizados;
- Equipamentos tecnológicos (projetor de mídia, notebook, caixas de som);
- Lousa e pincel.

Para dinamizar tanto as atividades presenciais e assíncronas, será utilizado uma serie de aplicativos, dentre eles iremos destacar os aplicativos (ferramentas) que compõe o acervo do **G Sutie for Education da Ufac**, dentre outros, tais como:

Jamboard, Microsoft powerpoint, WhatsApp, Áudio/podcast, Questionários/Formulários, Google Forms, kahoot (quiz), Google Docs, Google Apresentação, Microsoft Word Online.

7 Avaliação

A avaliação será efetiva de forma gradual por meio de participação nas atividades propostas pela disciplina. Portanto, avaliação ainda contemplará para:

N1(10,00):

- ✓ Orientações gerais: (divisão de grupos (no máximo 3 componentes), (**participação 1,00**)
- ✓ Organização da regência: (**Plano de aula + produção dos recursos/ferramentas didáticas**) - (**5,00**)
- ✓ **Relatórios** de observação); (**4,00**)

N2 (10,00):

- ✓ **Regência** das aulas: (temáticas desenvolvidas (conteúdos) + procedimentos de ensino (estratégias) + estratégias de avaliação + habilidades na utilização de recursos) - (**5,00**)
- ✓ Roda de conversa - (**1,00**)
- ✓ Relatório final - (portifólio – arquivo digital) - (**4,00**)

8 Referências

Bibliografia básica:

ANDRE, M. E. D. A. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. São Paulo: Papyrus, 2002.

ANTUNES, C. Como transformar informações em conhecimento, fascículo 2. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

_____. Relações interpessoais e auto-estima: a sala de aula como um espaço do crescimento integral.

Fascículo 16. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

_____. Como desenvolver as competências em sala de aula. Fascículo 8. 4.ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

_____. Como desenvolver conteúdos explorando as inteligências múltiplas. Fascículo 3. 3.ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

ARANTES, V. A. (Org.). Educação de surdos: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2007.

BIANCHI, A. C. M. Manual de orientação: estágio supervisionado. São Paulo: Pioneira, 1998.

BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

GESSER, A. "Um olho no professor surdo e outro na caneta": Ouvintes aprendendo a Língua Brasileira de Sinais. Tese de doutorado inédita, Campinas: Unicamp, 2006.

GIL, A. C. Metodologia do ensino superior. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.

HERNÁNDEZ, F. Cultura Visual, Mudança educativa e Projeto de Trabalho. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LACERDA, C. B. F. de MANTELATTO, S. A. C. & LODI, A. C. B. Problematizando o ensino de língua de sinais: discutindo aspectos metodológicos. In: Anais do VI Congresso Latinoamericano de Educacion Bilingüe-Bicultural para Sordos. Santiago de Chile, julho de 2001.

LEITE, T. A. O ensino de segunda língua com foco no professor: história oral de professores surdos de língua de sinais brasileira. 2004. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

LIBÂNEO, J. C. OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 1995.

RANGEL, M. Dinâmicas de leitura para a sala de aula. 16. Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

SILVA, M. P. M. Construção de sentidos na escrita do aluno surdo. São Paulo: Plexus Editora, 2001.

Bibliografia complementar

ALBRES, Neiva de Aquino. SARUTA, Moryse Vanessa. Programa Curricular de Língua Brasileira de Sinais para Surdos. São Paulo: IST, 2012.

NASCIMENTO, Sandra Patrícia Faria; BERNARDINO, E. L. A.; PEREIRA, M. C. C. ; **RODRIGUES SILVA, IVANI** . Proposta Curricular para o ensino de português escrito como segunda língua para estudantes surdos da educação básica e do ensino superior [livro eletrônico]: caderno Introdutório. 1. ed. Brasília/DF: DIPEBS/SEMESP/MEC, 2021, 2021. v. 01. p.88.

RANGEL, Gisele. Estágio Supervisionado. UFSC. Florianópolis, 2010.

9 Cronograma

Unidades temáticas	Início	Término
Unidade I	24.03.22	*14.04.22
24 e 31 de março – 07 e *14¹ de abril		
Unidade II	28.04.22	19.05.22
28 de abril – 05, 12 e 19 de maio		
Unidade III		
26 de maio – 02, 09 e 16 de junho		
Avaliações (acrescentar quantas avaliações forem necessárias)	Data	Horário
N1		
Avaliação 1	24.03	-
Avaliação 2:	28.04	-
Avaliação 3:	28.04	-
N2:		
Avaliação 5:	05.05 a 02.06	-
Avaliação 6:	09.06	-
Avaliação 6:	09 a 16.06	-
Aprovação no Colegiado de Curso (Regimento Geral da Ufac, Art. 70, inciso II).		
Data:		

¹ Ponto facultativo que deverá ser contado como aula considerando o calendário acadêmico para o referido semestre 2021.2.